

PROJETO POÉTICAS DA DIFERENÇA NAS CENAS DE UM ESPETÁCULO DE DANÇAS URBANAS

ÉRIKA MACEDO TAVARES¹; ELEONORA CAMPOS DA MOTTA SANTOS²

¹Universidade Federal de Pelotas – puccatavares86@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – eleonoracamposdamottasantos2@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho relata e descreve a importância da participação e envolvimento do projeto de extensão *Poéticas da Diferença na UFPel*¹ no processo de construção do espetáculo *Break dos tempos*, durante 2016.1. A montagem do referido espetáculo foi tarefa a ser desenvolvida na disciplina de Montagem de Espetáculo II, no curso da Dança-Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas. Uma das demandas dos discentes no referido componente curricular envolveu a necessidade de formar um elenco específico para participar do espetáculo. Como forma de cumprir parte desta demanda, uma vez que atuo como monitora no referido projeto, desde 2013, ministrando aulas de Danças Urbanas, optamos por convidar as crianças participantes do projeto mencionado, alguns dançarinos e o grupo *Soul Beat Crew* para participarem da criação e desenvolvimento coreográfico do espetáculo.

Break dos tempos é um espetáculo narrativo que busca mostrar os principais acontecimentos históricos e culturais que influenciaram a trajetória de existência das Danças Urbanas, possuindo como objetivo apresentar, de forma coreográfica, a linha do tempo do mencionado gênero. Os autores Camargo (2013), Colombero (2011) e Oxley (2013), defendem que Danças Urbanas é o termo que representa vários estilos de danças originadas nas ruas e em festas *black* nos Estados Unidos, estilos estes conhecidos como *Hip Hop Dance*, *Breaking*, *Locking*, *Popping*, *Waacking*, *House Dance*, Danças Sociais, *Krumping* e suas subdivisões. O espetáculo e sua organização coreográfica, tomando como referência os autores citados e a minha trajetória como dançarina de danças urbanas, buscam aproximar contexto histórico e movimento. Este espetáculo é composto por onze bailarinos e tem faixa etária livre de público (crianças e adultos). A participação dos alunos do referido projeto no processo de montagem é aqui vista como oportunidade de experiência artística atrelada à chance de ampliação de sentido e conhecimento acerca do estilo de dança que vêm praticando.

2. METODOLOGIA

Iniciando pelos já participantes da ação de extensão, juntamente com o apoio do CASE, mais de trinta crianças foram convidadas a participar do projeto

¹ Projeto de extensão que desde 2010 desenvolve aulas de dança, sob a coordenação da professora Eleonora Campos da Motta Santos, do curso da Dança-Licenciatura (UFPel), em parceria com o (Centro de Atenção à Saúde Escolar/Prefeitura Municipal de Pelotas), com crianças encaminhadas pelas escolas (das redes públicas e privada) consideradas com dificuldades de aprendizado, déficit de aprendizagem, problemas de comportamento e ou desatenção extrema.

Poéticas da Diferença na UFPel, em 2016.¹, com a possibilidade de participar da montagem do referido espetáculo.

Ao longo do processo ocorreu grande evasão dos alunos em relação a frequência das aulas pois, de trinta crianças chamadas permaneceram apenas 4 delas. Devido a isso, foi acordado entre a monitoria, a coordenação e os participantes, que os alunos poderiam ter no máximo 3 faltas no desenvolvimento do espetáculo. A presença das crianças nas aulas foi de total importância, até mesmo seus envolvimento na definição e construção dos movimentos coreográficos. Não foi exigido que elas possuíssem experiências com a prática em Dança para participar do projeto/espetáculo, mas sim um total comprometimento e dedicação com a construção da proposta, incluindo: Atenção e dedicação dos alunos nos movimentos coreográficos; Criatividade dos mesmos para escolha dos figurinos; Liberdade de criação a partir da improvisação de movimentos; Envolvimento com a pintura na criação do cenário; Exercício de comprometimento coletivo; E senso de responsabilidade.

Correspondente o minha função como coreógrafa e diretora no *Break dos tempos*, as crianças tiveram participação em quatro cenas. Dessa forma, aproximei as características dos alunos com alguns subgêneros abordados no espetáculo, como o *popping*, *locking* e o *hip hop dance*. Já o estilo *breaking* é apresentado através do grupo *Soul Beat Crew*, sendo que tive a parceria de outra coreógrafa², que se encarregou de me ajudar a coreografar as partes de *hip hop dance*.

Foi necessário, inicialmente, exercitar uma preparação corporal nas crianças antes de ensaiar as coreografias para o espetáculo. Através de dois encontros semanais trabalhei com atividades práticas com base nas diferentes Danças Urbanas, pela via de que consegui identificar quais estilos poderiam ser melhor executados por cada um dos alunos em cena. Ao mesmo tempo, essa prática proporcionou o desenvolvimento da coordenação motora e a liberdade para a improvisação de movimentos, exercício efetuado com todas as crianças que se comprometam aos ensaios.

Em paralelo, reuniões mensais foram realizadas com os pais ou responsáveis pelas crianças e com a coordenação do projeto e as psicólogas do CASE, para que fossem compartilhadas observações e relatos das aulas. Dessa forma houve troca de informações sobre o desenvolvimento dos referidos alunos, assim como, o comprometimento dos mesmos para a construção do espetáculo era renovada.

Como a montagem do espetáculo aconteceu ligada a uma disciplina, pude contar com a orientação muito significativa e minuciosa da professora Eleonora Campos da Motta Santos para a produção e execução da obra *Break dos tempos*. Também recebi o apoio da professora Flávia Marchi Nascimento e da coreógrafa

² Conte com uma grande parceria da coreógrafa Francine Lemos que colaborou na criação dos movimentos do *Hip Hop Dance* no espetáculo. Como também, o *Soul Beat Crew* é um grupo de Danças Urbanas especificamente do estilo *Breaking* composto por quatro dançarinos (Lasier, Bruno, Lucas e Pablo), este grupo também contribuiu com um ótimo apoio coreográfico. Estes dançarinos e coreógrafos se constituíram como bailarinos do *Break dos tempos* juntamente com as crianças do projeto Poéticas da Diferença.

Cátia Carvalho, e contei com uma grande ajuda da equipe de psicólogas do CASE, Carmen Castro e Nóris Matisse.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente é importante ressaltar que as crianças do projeto possuem qualidades extremas e significativas habilidades. Dessa forma, especificamente neste ano, a partir das referências históricas que foram utilizadas como ideias e inspirações para a definição do tema do espetáculo, os alunos colaboraram no processo criativo e coreográfico, como também, nas ligações das cenas no final, que deram por definição o trabalho artístico, ou seja, por meio do envolvimento das crianças na criação dos movimentos coreográficos que se induziu a forma de um espetáculo de Danças Urbanas cujo tema é narrar a sua história.

Foi um período muito desafiador para eles, para as mães ou responsáveis que estiveram juntos no progresso, e para mim, pois anteriormente nunca tinha criado um espetáculo de dança dentro das atividades desenvolvidas no projeto ou no curso. Por isso, significou um processo árduo a construção do *Break dos tempos*, com o envolvimento do projeto de extensão *Poéticas da Diferença na UFPel*. Pelo fato das crianças não terem uma vivência com Dança, foi necessário inicialmente ensinar as nomenclaturas básicas de alguns subgêneros trabalhados para entrar no contexto essencial do espetáculo. Através das habilidades motoras que as crianças possuem, havia uma limitação do que ensinar de Dança dentro do tempo que havia para a montagem, por isso, algumas nomenclaturas e movimentos foram aproveitados dentro do limite corporal de cada um.

Estar na direção de um espetáculo de Dança foi um dos meus maiores desafios enquanto acadêmica no curso da Dança-Licenciatura/UFPel. Dentro desta ótica, trabalhei com outros coreógrafos do gênero havendo uma troca de informações muito válida, os quais fizeram eu pensar enquanto coreógrafa e professora. Em contraponto, cheguei ao limite de achar que não iria conseguir continuar com a criação do espetáculo, justamente pelo fato das crianças desistirem e o fluxo do processo de criação ser interrompido com frequência. Mas foi nos dois últimos meses para a execução que o espetáculo tomou forma. Dirigir um espetáculo de danças urbanas requer muita responsabilidade e compromisso, pois foi um dos trabalhos que me exigiu muita concentração em toda criação para não sair do tema do espetáculo. Como suporte utilizei muitas pesquisas como referências teóricas, figurinos, movimentações clássicas, cenários e músicas.

Atualmente, o Curso de Dança-Licenciatura possui uma pequena estrutura e tem poucas salas para a prática da dança. Ao mesmo tempo estes espaços são pensados para apresentação de trabalhos artísticos. Com isso, em termos de organização cênica, procurei planejar o *Break dos tempos* pensando na estrutura disponível do prédio, sendo visível que teria limitações do que poderia ser utilizado entre cenário, iluminação, e até mesmo o espaço.

4. CONCLUSÕES

Desde a minha inserção como monitora no projeto venho exercendo o papel de ensinar Danças Urbanas para crianças que possuem diversas complexidades. E a partir deste ensino e troca de informações com o referido

público, percebi que estes não possuem um grau extremo de dificuldades diagnosticadas, e sim qualidades a serem vistas e valorizadas. Desta forma, percebo que a prática das Danças Urbanas já favorecia inúmeros desenvolvimentos positivo nos alunos, a exemplo de exercitar a coordenação motora e potencializar comportamento. Contudo, esta experiência de envolvê-los na montagem de um espetáculo de dança oportunizou a eles a chance de dançar e praticar o fazer artístico em Dança.

Além disso, como aluna do curso da Dança-Licenciatura na UFPel, tive que lidar com a falta de estrutura para planejar e definir o espetáculo, juntamente decidir qual público iria ser o elenco, como também, na medida do possível utilizar os espaços para a prática, pois havia uma competição para os agendamentos de salas. Foi através dos desafios, escolhas e as demais barreiras mencionadas acima, como diretora do espetáculo *Break dos tempos*, que o processo como um todo contribuiu para a qualificação e potencialização do meu fazer artístico enquanto futura professora/coreógrafa.

Mesmo que o espetáculo ainda não tenha sido apresentado até o momento, considero que foi satisfatório e significativo todo o caminho percorrido. É desafiador construir um espetáculo de Danças Urbanas com faixas etárias diferentes. O processo de construção tem sido muito válido e significativo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, Emerson: **A dança de relações e experimentação**. Curitiba: Ithala, 2013. 198 p.

COLOMBERO, Rose Mary M. P. **Danças Urbanas**: uma história a ser narrada. Grupo de Pesquisa em Educação Física Escolar – FEUSP, p. 1-13, julho/2011.

OXLEY, Tauana: **DANÇAS URBANAS NO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PELOTAS**: diagnóstico e possibilidades pedagógicas. 2013. 93 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Dança, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2013.

SILVEIRA, Thuani C. **UM DANÇAR POÉTICO**: um primeiro estudo sobre a parceria do projeto de extensão poéticas da diferença na ufpe com o centro de atenção a saúde escolar do município de pelotas. TCC, UFPEL, 2013.